



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À **CUT** 06/09/2007 Nº 329

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira. Editoração: Maria Fígaro. Impressão: Herculanô Falcão.
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

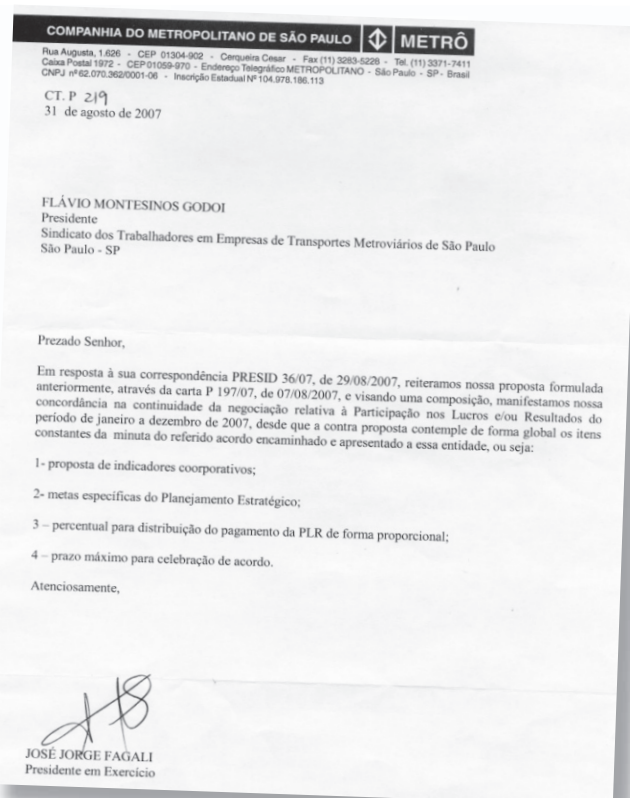
PR 2007: uma quebra-de-braço com o Metrô

Um empurra daqui, o outro empurra de lá, mas tudo continua no mesmo lugar. A empresa oficializou a rejeição da proposta de acordo parcial feita pela Comissão de Negociação no dia 23/8

A proposta apresentada previa o adiantamento de R\$ 800 a título de PR em setembro, estabelecimento do prazo de 60 dias para celebração do novo acordo e metas com base em indicadores operacionais.

Em correspondência enviada ao Sindicato, a empresa mantém a intransigência e, mesmo alegando estar disposta a continuar as negociações sobre a PR, continua insistindo que a categoria deve fazer suas propostas baseadas nos itens que está tentando impor desde o início das negociações: proposta de indicadores corporativos (todas as metas operacionais e financeiras); o estabelecimento de metas específicas do Planejamento Estratégico (são as metas por gerência, que poderiam gerar pagamentos diferenciados entre áreas); porcentual para distribuição do pagamento da PR de forma proporcional (que a categoria assuma a proporcionalidade); e prazo máximo para celebração de acordo.

Isso quer dizer que a celebração do contrato tem que ser do jeito que a empresa e governo Serra determinam. Porém, conforme decisão da assembléia da categoria, a proposta de proporcionalidade já foi rejeitada. Como podemos ver, a empresa continua dizendo que quer negociar, mas não abre mão de privilegiar os altos salários e discriminar a maioria da categoria, e isso e a categoria já rejeitou em todas as assembléias da campanha da PR.



Fac-símile da carta enviada pelo Metrô

Às 18h da quarta-feira, 12/9, o Sindicato fará mais uma reunião do departamento Jurídico com os metroviários que foram desligados, para informar sobre o andamento das ações jurídicas que foram adotadas contra esta retaliação do governo Serra.

O Sindicato convoca todos os aposentados ativos e inativos para reunião de organização e mobilização no dia 18/9, terça-feira, às 18h, no Sindicato.

Pendências da campanha salarial

O Metrô encaminhou uma carta ao Sindicato comunicando quais serão os encaminhamentos que dará para algumas pendências da campanha salarial 2007.

Os itens que o Metrô se posicionou foram os seguintes:

- Funcionários acometidos por câncer: A empresa continua querendo mudar a redação da cláusula relacionada à estabilidade de funcionários acometidos pelo câncer, reduzindo a abrangência do benefício. Por este motivo, o Sindicato enviou uma carta à empresa propondo a manutenção da redação anterior e buscando o entendimento a respeito deste item para a celebração definitiva do Acordo.
- Equiparação salarial GMT: O Metrô agendou reunião para 12/9, às 10h, em local a ser confirmado.
- Cinco OTs que ganharam processo de redução de jornada de 40 para 36 horas: A empresa se comprometeu a cumprir decisão judicial a partir de 03/09/07.
- Substituição de uniformes da GOP e da GMT: A empresa propôs a constituição de um grupo de

trabalho entre GOP, GMT e GRH para analisar a viabilidade da substituição dos uniformes.

- ASs e AEs que foram contemplados com a redução de jornada na campanha salarial de 2000: A empresa agendou reunião para o dia 27/09/07, para análise de soluções sobre o assunto.
- Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP: A empresa encaminhou proposta de cronograma para debate com a comissão que trata do assunto.
- Melhorias dos ambientes das salas operacionais: A empresa apresentará cronograma e programa de ação na segunda quinzena de setembro.
- Cesta básica: A empresa divulgará o termo de opção de benefício na 1ª quinzena de setembro.

Como a Cia também não se manifestou a respeito do início do treinamento de seis OTs do último concurso interno, bem como não apresentou a relação das promoções de concurso já realizados para 14 funcionários da GMT e 15 da GOP de diversos cargos, o Sindicato está solicitando que a empresa se posicione a respeito destes itens, complementando a lista de encaminhamentos das pendências.

Luta contra as demissões

O Sindicato continua adotando todas as medidas jurídicas necessárias para garantir o cancelamento das injustas demissões realizadas pelo Metrô por causa da greve.

Às 18h da quarta-feira, 12/9, o Sindicato fará mais uma reunião do departamento Jurídico com os metroviários que foram desligados, para informar sobre o andamento das ações jurídicas que foram adotadas contra esta retaliação do governo Serra.

Conforme divulgado no **Bilhete 327**, o Sindicato intermediou uma reunião com o Metrô e os desligados sobre o direito da continuidade no plano de saúde (MSI), e orienta que todos compareçam ao 3º andar do Cidade II para continuar com o direito ao seguro de vida.

Liminares de reintegração

O Sindicato já conseguiu algumas liminares de

reintegração para metroviários que foram demitidos por causa da greve da PR.

Já foram reintegrados os companheiros Soares (PAT), Camargo (PAT), Sandra (PAT), Fábio (EPB), Dagnaldo (OT/LLO), Rabello (AS), Zé das Oito (AS), Policarpo (AS) e Teixeira (AE/LMO).

Há ainda três pedidos de liminares que não foram despachados pelos juizes: do Noronha (PCR), Marisa Moura (AE/LLO) e Machado (OT/LMO).

No entender do Sindicato, o Metrô está desrespeitando a decisão judicial quando muda o posto de trabalho de alguns companheiros reintegrados. Se a empresa insistir nesta mudança, o Sindicato tomará as medidas judiciais cabíveis para garantir o pleno cumprimento das liminares.

Metrô retoma desligamento de aposentados

O Metrô retomou o desligamento de aposentados na ativa, mas somente daqueles que considera não ocupar cargo de confiança. Na última segunda-feira, 3/9, o Sindicato se reuniu com um grupo de aposentados que continuam na ativa, entre eles os recentes desligados, com o objetivo de debater medidas contra o injusto desligamento destes metroviários. Entre elas estão: solicitar, formalmente, à Procuradoria Geral do Estado e ao Metrô o parecer que a Cia. está se baseando para desligar os aposentados; agendar audiências com várias instâncias do governo e parlamentares; viabilizar ações junto ao Tribunal Regional do Trabalho e organizar ato público, em frente ao Cidade II, com todos os aposentados.

Taxas indevidas da Nossa Caixa

O Sindicato está negociando com a gerência de Finanças do Metrô e a gerência da Nossa Caixa Nosso Banco com o intuito de fazer com que o banco pare de fazer cobranças de taxas que consideramos indevidas.